



ITI

Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação



Planejamento Estratégico 2019 – 2022

Versão revisada – 08/10/2021



“O Planejamento Estratégico do ITI será estruturado visando atingir dois principais objetivos paralelos e de igual prioridade: (1) massificar o uso do Certificado Digital ICP-Brasil, fomentando novas aplicações e novas frentes de uso junto ao mercado e ao Poder Público e, (2) prover a solução tecnológica de assinaturas eletrônicas avançadas da plataforma GOV.BR, em conformidade com a Estratégia de Governo Digital.

Todas as ações do ITI, permanentemente, devem ser direcionadas e conduzidas dentro deste espírito”.

CARLOS ROBERTO FORTNER

Diretor-Presidente

- 1) Prover soluções tecnológicas para a prestação de serviços digitais confiáveis;
- 2) Massificar a certificação digital padrão ICP Brasil e novas tecnologias associadas à identificação e às assinaturas eletrônicas qualificadas;
- 3) Disseminar e fomentar o uso das tecnologias de assinaturas eletrônicas avançadas e qualificadas para os documentos eletrônicos;
- 4) Fomentar acordos internacionais para interoperabilidade de Infraestruturas de Chaves Públicas e reconhecimento mútuo de assinaturas qualificadas;
- 5) Atender à Estratégia de Governo Digital conforme Decreto nº 10.332/2020.

NEGÓCIO

Tecnologias e serviços para segurança e confiança digital

MISSÃO

Atuar na inovação, regulação e provimento de soluções tecnológicas que garantam segurança e confiança digital a documentos e transações eletrônicas.

VISÃO

Ser referência nacional e internacional em tecnologias para segurança e confiança digital.

VALORES

- Ética
- Transparência
- Integridade
- Responsabilidade Social
- Segurança
- Validade Jurídica
- Inovação

Análise de ambiente: Matriz SWOT

Id	Forças
1	Alta disponibilidade da AC Raiz da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil
2	Capacidade gerencial e técnica para propor, manter e executar as políticas da ICP-Brasil.
3	Domínio e propriedade da tecnologia de hardware e software de suporte à certificação digital.
4	Segurança e confiança e validade jurídica para uso dos certificados digitais.
5	Capacidade própria e em parceria para pesquisa e implementação de novas tecnologias associadas à identificação e assinaturas eletrônicas avançadas e qualificadas.
6	Sistema próprio de homologação de hardware criptográfico para uso na ICP-Brasil.
7	Reconhecimento internacional, em especial na América Latina, como entidade de referência em tecnologias associadas à identificação e assinaturas eletrônicas qualificadas.

Id	Fraquezas
1	Dependência financeira do orçamento fiscal
2	Dependência da cessão de outros órgãos públicos para a composição do quadro de colaboradores, inclusive o risco permanente do retorno desses servidores para seus órgãos de origem.
3	Estrutura organizacional insuficiente aos desafios da certificação digital e às novas tecnologias associadas à identificação e assinaturas eletrônicas avançadas e qualificadas.
4	Carência de profissionais especializados nos seus segmentos de atuação.
5	Ausência de instalações permanentes e adequadas para implantação e integração de ambiente seguro.
6	Processos internos carentes de padronização e simplificação.
7	Recursos orçamentários insuficientes para investimentos, em especial para pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Análise de ambiente: Matriz SWOT

Id	Oportunidades
1	Oferta de meios digitais para prestação de serviços à sociedade.
2	Desconhecimento do potencial de uso e dos benefícios da certificação digital no Brasil.
3	Novas atribuições relacionadas à identificação e custódia de dados dos cidadãos.
4	Iniciativas do Governo Federal voltadas a simplificar os serviços públicos.

Id	Ameaças
1	Avanço de meios e ferramentas voltados ao cometimento de invasões e fraudes no sistema.
2	Avanços legais e normativos no Governo Federal com pouca ênfase à certificação ICP-Brasil.
3	Estrutura legal precária da criação do ITI.
4	Custos para aquisição e manutenção de certificação digital incompatível com a renda média do cidadão.
5	Surgimento de tecnologias associadas à identificação e assinaturas eletrônicas avançadas e qualificadas não dominadas pelo ITI.

Proposta de valor aos clientes

#	Serviços	Clientes alvo	Proposta de Valor
1	Certificado digital	Autoridades certificadoras de 1º nível	Disponibilidade, segurança, mobilidade e validade jurídica.
2	Credenciamento	Autoridades certificadoras, de registros, de carimbo do tempo e prestadores de serviços de suporte, biométricos e de confiança e auditorias independentes.	Disponibilidade, segurança, agilidade e validade jurídica.
3	Sincronismo das autoridades de carimbo do tempo	Autoridades de carimbo de tempo.	Disponibilidade, segurança e validade jurídica.
4	Auditoria e fiscalização	Autoridades certificadoras, de registros, de carimbo do tempo e prestadores de serviços de suporte, biométricos e de confiança e auditorias independentes.	Disponibilidade, agilidade, conformidade legal e transparência.
5	Padrão brasileiro de assinaturas eletrônicas qualificadas	Autoridades certificadoras, de registros, de carimbo do tempo e prestadores de serviços de suporte, biométricos e de confiança e a sociedade.	Disponibilidade, segurança, interoperabilidade, verificação de conformidade, mobilidade e validade jurídica.

Proposta de valor aos clientes

#	Serviços	Clientes alvo	Proposta de Valor
6	Homologação de hardware e software criptográficos	Fabricantes de hardware e desenvolvedores de software criptográficos.	Segurança, interoperabilidade, agilidade e conformidade
7	Comitê Gestor da ICP-Brasil, entes públicos e privados e a sociedade	Comitê Gestor da ICP-Brasil, entes públicos e privados e a sociedade.	Agilidade e conformidade
8	Identificação de objeto	Autoridades certificadoras, de registros, de carimbo do tempo e prestadores de serviços de suporte, biométricos e de confiança e a sociedade.	Disponibilidade, segurança, interoperabilidade e conformidade.
9	Assinatura Eletrônica Avançada	Sociedade por meio da integração com a plataforma Gov.Br.	Segurança, interoperabilidade, agilidade, conformidade, integridade, disponibilidade

Os clientes valorizam em nossos serviços:

- ✓ Agilidade
- ✓ Conformidade
- ✓ Disponibilidade
- ✓ Interoperabilidade
- ✓ Mobilidade
- ✓ Segurança
- ✓ Transparência
- ✓ Validade jurídica

Formulação da estratégia: Mapa estratégico

Objetivos Estratégicos

Perspectivas

RESULTADOS

RE-1
Assegurar confiança a documentos e transações eletrônicas com eficiência e eficácia

RE-2
Ter clientes, governo e demais partes interessadas satisfeitos

DESAFIOS INTERNOS

Atendimento aos clientes

DI-1
Aperfeiçoar, simplificar e consolidar o processo de credenciamento

DI-2
Fortalecer a auditoria e a fiscalização, com foco no monitoramento, na prevenção e na melhoria da qualidade do serviço prestado

DI-3
Ampliar o papel institucional e a prestação de serviços à sociedade

Infraestrutura operacional

DI-4
Garantir o funcionamento do Sistema Nacional de Certificação Digital nos padrões nacionais e internacionais

Pesquisa e desenvolvimento

DI-5
Fomentar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em soluções tecnológicas para segurança e confiança digital

Relacionamento Institucional

DI-6
Fortalecer a comunicação como forma de reforçar o papel e a imagem institucionais

ALICERCE

Gestão Administrativa

AL-1
Aprimorar a gestão administrativa, financeira e de pessoas

AL-2
Promover gestão organizacional que favoreça a integração e a inovação tecnológica

Tecnologia da Informação

AL-3
Melhorar as soluções de tecnologia da informação e comunicação mantendo-as compatíveis com as demandas institucionais

Indicadores de desempenho

#	Indicador	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Unid.	Pol.	Period.	Peso	Área	Respons.	OE
1	<u>ISC - Índice de serviços e aplicações com uso de certificação digital</u>	40%	30%	30%	30%	%	+	Anual	40%	ASESP	Ruy	RE-1
2	<u>IFC - Índice de fraude por certificados emitidos</u>	60%	0,00%	0,0055%	0,0031%	%	-	Mensal	60%	CGAFI	André	RE-1
3	<u>ISA - Índice de satisfação</u>	60%	A definir	A definir	A definir	%	+	Anual	100%	ASCOM	Brenda	RE-2
4	<u>ITC - Índice de tempo médio de credenciamento</u>	100%	145	160	134	Qtde. dias	-	Trimestral	100%	CGAFI	André	DI-1
5	<u>IDC - Índice de disponibilidade da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil</u>	100%	99,99%	99,99%	99,99%	%	+	Mensal	100%	CGISI	Gonçalves	DI-4
6	<u>IEC - Índice de exposição em canais de comunicação</u>	100%	35%	35%	35%	%	+	Trimestral	100%	ASCOM	Brenda	DI-6

Indicadores de desempenho

#	Indicador	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Unid.	Pol.	Periodicidade	Peso	Área	Respons.	OE
7	<u>EOR - Execução do orçamento</u>	60%	95%	96%	97%	%	+	Mensal	60%	COPOM	Cláudio	AL-1
8	<u>IOP - Índice de otimização de processos</u>	100%	100%	75%	100%	%	+	Trimestral	100%	COPOM	Cláudio	AL-2
9	<u>IAT - Índice de atendimento das demandas de TIC</u>	50%	50%	75%	50%	%	+	Mensal	50%	COTIC	Felipe	AL-3
10	IET – Índice de execução de projetos de TIC	50%	50%	75%	50%	%	+	Mensal	50%	COTIC	Felipe	AL - 3

Id	Nome do Projeto	Ementa	Responsável	OE
1	Atualização do Sistema Antifraude	Atualizar tecnologicamente o sistema antifraude.	CGAFI	DI-2
2	Aderência da ICP-Brasil aos padrões internacionais	Prestar serviços de Autoridade Certificadora de Acordo com princípios e critérios internacionais.	CGISI	DI-4
3	<u>Protocolo de auditoria e sincronismo de tempo</u>	Especificar protocolo padrão para auditoria e sincronismo de tempo para a EAT - Entidade de Auditoria do Tempo da ICP-Brasil.	CGOPE	DI-4
4	<u>Referência mundial de tempo</u>	Tornar o ITI uma das referências mundiais de tempo em conformidade com o INMETRO e BIPM.	CGOPE	DI-4
5	<u>Modernização tecnológica do ambiente seguro (principal e de contingência) da AC Raiz</u>	Manter os subsistemas do ambiente seguro (principal e de contingência) da AC Raiz atualizados tecnologicamente.	CGISI	DI - 4
6	Assinatura Eletrônica Simples e Avançada	O desenvolvimento e implantação da infraestrutura tecnológica para as assinaturas e identificações eletrônicas e as tecnologias correlatas, inclusive aquelas relativas às assinaturas eletrônicas simples e avançadas.	DINFRA	DI - 3

Id	Nome do Projeto	Ementa	Responsável	OE
7	<u>Gestão de processos</u>	Implantar metodologia de gestão de processos, consistindo na seleção, priorização e otimização dos processos da cadeia de valor, bem como na gestão dos riscos associados.	CGPOA	AL-2
8	Cooperação Internacional	Fomentar e implementar acordos internacionais para interoperabilidade de Infraestruturas de Chaves Públicas e reconhecimento mútuo de assinaturas digitais.	ASESP	RE - 1
9	Cooperação Nacional	Fomentar e prover soluções tecnológicas para novas aplicações e serviços de interesse público.	ASESP	RE - 2



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação



Planejamento Estratégico 2019 – 2022